

SENSOR TERMOVELOCIMÉTRICO 6000PLUS/HT

***Homologado pela LPC de acordo com a norma EN 54-5:2000 A1, A2, B**

***Sensibilidade ajustável**

***Sensor analógico endereçável**

***Base universal de encaixe com encravamento**

***Baixo perfil**

***Função RVAV**



CARACTERÍSTICAS

Os sensores interactivos Protec Algo-Tec 6000PLUS apresentam um design elegante, estético e de baixo perfil, o que os torna facilmente integráveis em qualquer ambiente.

O sensor Protec Algo-Tec 6000PLUS/HT foi projectado para funcionar quando é atingida uma determinada temperatura ou quando é ultrapassado um determinado gradiente de temperatura.

O sensor é equipado com um circuito electrónico controlado por um termistor que permite uma medição precisa da temperatura na vizinhança do sensor.

O sensor Protec 6000PLUS/HT incorpora o sistema de comunicações endereçável analógico Protec Algo-Tec 6000PLUS. Este é um sistema que permite a coexistência da alimentação e de comunicação bidireccional entre a central e os detectores sobre um único par de condutores.

O endereçamento é efectuado pela leitura de um código de barras atribuído no fabrico do detector. Este endereço é memorizado pela central aquando das ligações finais e não pode ser atribuído a qualquer outro equipamento. Este endereço irá comunicar de 2 em 2 segundos com a central. Os níveis de temperatura dentro do sensor são convertidos num sinal digital que é transmitido à central, evitando assim que eventuais interferências de rádio frequência possam modular o sinal e consequentemente levar a interpretações erradas.

O sensor possui incorporadas rotinas de teste e de manutenção que

são automaticamente activadas pela central. Após efectivação do auto teste, qualquer anomalia será apresentada no display da central. A central de detecção controla para todos e cada um dos sensores a sensibilidade, calibração, funções de teste, supervisão e comunicação.

CAMPO DE APLICAÇÃO

O objectivo de um sistema de detecção é permitir a emissão de um alarme o mais precocemente possível. Contudo, na escolha de um detector deveremos levar em consideração as condições circundantes de modo a evitar os falsos alarmes.

O sensor obedece à norma Europeia EN 54-5:2000 A1, A2, B.

O sensor foi desenhado para ser instalado em base em bases da série 6000PLUS.

No caso de se retirar um sensor da sua base, com o sistema em funcionamento, a central de detecção procederá à emissão de um alarme de avaria assim que tentar estabelecer comunicação com o endereço e este não responder.

Quando o sistema é posto em funcionamento a central de detecção de incêndios guarda em memória a correspondência entre o tipo de sensor e o endereço que lhe foi atribuído.

Assim se em qualquer momento da vida do sistema um sensor for retirado e substituído por um de outro tipo com o mesmo endereço, a central dará um alarme técnico de não aceitação que só será calado pelo pessoal da manutenção.

SENSIBILIDADE

O sistema de detecção analógico Protec Algo-Tec 6000PLUS, possui 3 níveis de sensibilidade permitindo assim por exemplo ajustes diferentes para uma cozinha e uma casa de caldeiras. Permite ainda que um sensor durante o período nocturno possa ser mais sensível do que durante o período diurno.

A central faz um ajuste diário do nível de alarme para compensar variações de temperatura, de humidade, de tensão, ou de sujidade mantendo assim a sensibilidade programada inalterada evitando falsos alarmes.

ENDEREÇAMENTO

O endereçamento é efectuado pela leitura de um código de barras atribuído no fabrico do detector. Este endereço é memorizado pela central aquando das ligações finais e não pode ser atribuído a qualquer outro equipamento.

O sistema Protec Algo-Tec 6000PLUS, possui um software especial (função RVAV) que permite a identificação da localização exacta de qualquer sensor, após efectuado o endereçamento, por simples leitura de um código luminoso, remotamente comunicado pela central e disponibilizado pelo LED incorporado no sensor.

DADOS DE PROJECTO

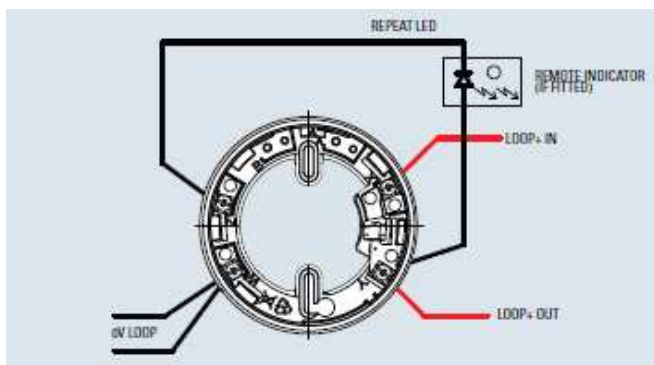
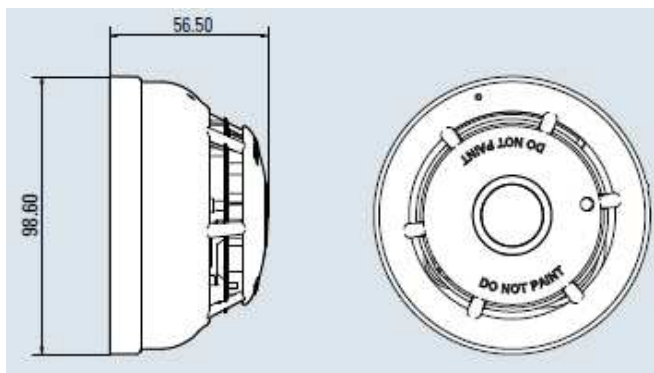
Os sensores termovelocimétricos são normalmente utilizados em locais onde em condições normais possam existir fumos ocasionais mas em que devamos detectar as elevações rápidas de temperatura. Como exemplo: Cozinhas ou locais de estacionamento.

Os sensores térmicos de temperatura fixa são normalmente utilizados em locais onde em condições normais possam existir fumos ocasionais ou alterações rápidas de temperatura.

O tempo de resposta dos sensores aumenta com a altura de montagem pelo que os sensores térmicos não poderão ser instalados em locais com pé direito superior a 7,5 metros. A área de protecção por sensor é normalmente de 30 a 40 metros quadrados, dependendo do pé direito e da inclinação do local.

A separação entre sensores e paredes deverá sempre que possível ser de pelo menos 0,5m. A distância horizontal e vertical entre o sensor e as estantes ou a carga em caso algum deverá ser inferior a 0,3m.

Os sensores não deverão ser instalados junto de entradas de ar fresco do ar condicionado ou da ventilação, devendo ficar no mínimo a 0,5m dos difusores.



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Modelo.....	6000PLUS/HT
Especificação de projecto.....	EN54-5:2000 A1,A2 e B
Aprovações:	
-LPCB para EN54 Parte 5	
-CEA 4021:1999	
-LPCB Certificado nº 201w/01	
-Certificado CE: 0832-CPD-1169	
Tipo.....	Analógico
Operação.....	Térmico
Ligação	a 2 Condutores
Classificação-EN60529.....	IP41
Tensão de operação.....	tensão da loop
Intensidade de corrente	
Normal.....	0.2 mili Ampere
Alarme.....	0.2 mili Ampere
Temperatura de funcionamento.....	10°C a +50°C
Humidade.....	95%RH não condensado
Velocidade do ar.....	Não afectado
Terminais para LED remoto.....	Sim
Dimensões.....	98.60x56.5mm
Peso.....	90gr
Cor.....	Branca